

Desmame precoce e hiperprecoce em bovinos de corte

Odilene de Souza Teixeira, Manuela Leal Wolf, Júlio Barcellos

Os objetivos, tipos e práticas de desmame de bezerros de corte foram pautados na nota técnica de janeiro/2018, assim como o planejamento dessa prática consta na edição de março/2018. No entanto, voltamos a descrever sobre o desmame, agora nas modalidades precoce e hiperprecoce, por se tratar de práticas que merecem atenção especial, devido às suas peculiaridades.

O desmame precoce, realiza-se quando o bezerro apresenta entre 60 e 70 dias e o hiperprecoce entre os 30-45 dias de idade. O diferencial desses manejos, quando comparados com o desmame antecipado (90-120 dias) ou convencional (superior aos 120 dias), é que eles ocorrem durante o início e/ou meio da estação reprodutiva. Sendo assim, podem influenciar positivamente na taxa de prenhez das matrizes na estação de monta imediata. Visto que, pela interrupção da produção de leite e o reflexo da mamada, a vaca recupera a condição corporal, reestabelece a atividade ovariana e a chance de uma nova prenhez.

A escolha entre o desmame precoce ou hiperprecoce, ou ainda, a combinação dos dois manejos na propriedade, vai depender da condição corporal que a matriz apresenta, logo, matrizes com baixa condição corporal pós-parto e baixa produção de leite, devem ser desmamadas mais cedo para garantir a sobrevivência tanto da vaca quanto do bezerro.

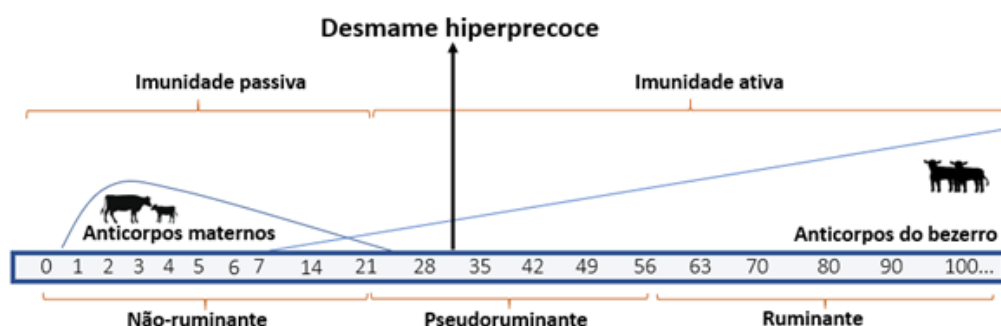
Peculiaridades do desmame hiperprecoce

Embora, seja uma tecnologia de manejo que otimiza os índices reprodutivos, ela é considerada desafiadora para os bezerros. Neste manejo, o principal desafio está relacionado a nutrição dos bezerros, na qual a ração deve: i) atender as necessidades nutricionais de bezerros extremamente jovens ii) ser palatável e iii) ser atraente para estimular o consumo pelo bezerro.

Nessa mesma perspectiva, fatores estressantes, como a própria troca de alimentação (de leite para ração) e a retirada do bezerro do convívio com a mãe podem gerar influências negativas ao longo da vida produtiva do bezerro, visto que no momento do desmame hiperprecoce o bezerro encontra-se mais vulnerável às doenças. Pois, as respostas de defesas imunológicas advindas da mãe estão diminuindo e as respostas do seu próprio sistema imunológico estão recém iniciando (figura). Além disso, nesse mesmo período, inicia-se o desenvolvimento dos estômagos dos bezerros, ou seja, qualquer estresse sofrido pelo bezerro, nesse momento, pode comprometer as defesas do sistema imunológico e o desenvolvimento do sistema digestivo.

Principais cuidados durante o desmame

- Peso mínimo do bezerro no desmame hiperprecoce, 40 kg e no desmame precoce, 70 kg.
- Os bezerros devem consumir ração e água até o terceiro dia pós-desmame, caso contrário, deve-se separá-los e aplicar um manejo diferenciado.
- Utilizar 30 cm linear de cocho por bezerro e realizar a limpeza regular dos cochos e bebedouros.
- Fornecer sombra aos bezerros.
- Evitar locais com umidade, formação de poeira e acúmulo de dejetos no local de alocação dos bezerros.
- Observar diariamente a presença de secreção nasal, ocular, e ocorrência de diarreia nos bezerros.



Aspectos do sistema imunológico e digestivo em bezerros de corte

Av. Bento Gonçalves, 7712 – CEP 91540-000 - Porto Alegre, RS, Brasil

Telefone: +55 51 3308 6958

nespro@ufrgs.br

www.nespro.ufrgs.br